

LEONEL FRANCA S. J. — *Liberdade e Determinismo e A Formação da Personalidade*. Editora Agir. São Paulo, 1954:

*Liberdade e Determinismo e A Formação da Personalidade* são duas obras primorosas com que a Editora Agir brindou os estudiosos de nossa pátria. De fato, tais obras compreendem um verdadeiro tratado de pedagogia. Ainda que se componham de trabalhos, às vezes, transcritos com ligeireza, pois foram desenvolvidos oralmente, os dois novos livros do saudoso jesuíta são de imensa valia para os estudiosos da pedagogia, para os professores e alunos de faculdades e escolas normais. Os capítulos de ambos os livros não apresentam unidade de composição quanto ao tempo. Mas contém um nexo lógico entre os assuntos versados e que oferecem abundante material para aulas e seminários. Em *Liberdade e Determinismo* encontramos, de início, uma análise percuciente de ambos os conceitos. E é dentro do clima da liberdade que o autor vai situar a grande fonte de fundamental criadora: a Vontade. E todo o livro gira em torno dessa questão fundamental: o homem como ser livre e capaz de ser, de realizar-se pelo poder da vontade em face da educação. Daí os temas: *A Educação da Vontade, O Ideal, A Natureza da Criança, Psicologia da Criança, Autoridade e Liberdade, Disciplina, Sanções na Educação, A Educação Moderna, A Família na Educação*. É para ressaltar o valor atualíssimo e a seriedade do tratamento dos capítulos sobre a Co-educação dos Sexos e sobre a Escola Ativa. Em *Formação da personalidade* predominam os estudos sobre filosofia pedagógica: Pedagogia Social, Pedagogia Socialista, Progresso e Tradição em Pedagogia, Responsabilidade do Educador, Humanismo e Idade Moderna, Escola Leiga, Leituras, Moral Leiga etc.

O que admiramos no Pe. Leonel Franca é o domínio dos assuntos versados, a exímia sobriedade com que os trata sempre com seu estilo de um aticismo admirável. Além do mais, não percamos de vista que o grande apologeta brasileiro foi sobretudo, como sacerdote jesuíta, um completo educador. Dêses que sabem falar ao coração e à inteligência. Que falam do que entendem e sabem fazer entender-se. Para os alunos de nossas escolas normais, que vivem atoleimados com tantas curvas, gráficos, estatísticas, experiências norte-americanas com macacos, ratos e galináceos e que só podem largar a escola com uma triste idéia da pedagogia, estas obras do Pe. Leonel Franca podem constituir um conforto, um estímulo e um manancial de novos conhecimentos. Pois educar é sobretudo formar a vontade. Enquanto os alunos não aprenderem a viver por um ideal, enquanto não se esforçarem por prezar a disciplina como condição de vida interior e de ordem exterior, enquanto nossas escolas forem meros redutos ou agências de ilustrações, a educação continuará a ser um campo de agramante onde os teóricos discutem e propõem reformas, reduzem, aumentam, retocam os programas sem que as novas gerações sejam melhores e mais bem educadas. O homem é inteligência e vontade. E é como tal que deve ser educado.

*Prof. Ruis Nunes*